

Marcelo Câmara: a Conversão

Marcelo tinha 18 anos e estava no primeiro ano do curso de Direito quando participou de um curso do Movimento de Emaús. Oferecemos um trecho do seu relato daqueles dias que transformaram a sua vida.

19/02/2021

Na vida de Marcelo, vemos como se realiza o que Mons. Fernando Ocáriz recorda com frequência: não somos nós que procuramos Jesus, é Ele que nos busca. Como dizia São Paulo “Fui

alcançado por Cristo Jesus”, em nossas vidas acontece o mesmo, é o Senhor que toma a iniciativa.

Assim, o 50º Curso Masculino de Emaús foi a ocasião de um encontro pessoal com Jesus, que deu um sentido novo a sua existência.

Marcelo aceitou o convite feito por Mons. Francisco de Sales Bianchini, então Diretor Espiritual do Movimento de Emaús em Florianópolis, para fazer a experiência de Deus por meio do Curso de Valores Humanos e Cristãos do Emaús.

O próprio Marcelo, em um capítulo do livro dedicado à biografia do Monsenhor Bianchini, no qual foi convidado a colaborar, contou como foi o convite:

“Sou obrigado a confessar que quando fui convidado a participar do Curso de Emaús de 28 a 31 de agosto de 1997, não cuidei de observar os

prazos das entrevistas prévias que selecionam os candidatos, e não tinha mesmo muita determinação em juntar-me a um grupo de garotos em um fim de semana em um morro do sul da ilha de Santa Catarina. Mas, chamado de última hora para participar do retiro, fiquei constrangido em negar: fui entrevistado por telefone, o que foge em muito do usual. Sinceramente, fui *laçado* para o tal ***Emaús***. Como se deu com Saulo, sem comparação, é claro, caí do cavalo em relação àqueles dias de recolhimento”.

Marcelo recorda o momento central da sua vida: “Isto se deve, fundamentalmente, às palavras que pude escutar em uma determinada manhã a respeito da pessoa de Jesus Cristo. Aquele Homem, que era então um estranho, revelava-se, de par em par, de minuto a minuto, como sentido da minha vida, fundamento da minha existência. Posso afirmar

que sentei na sala de palestras como um jovem avesso às Missas, e levantei-me um adulto pela felicíssima maturidade que as palavras ouvidas, tão evidentemente verdadeiras, trouxeram ao meu ser, à minha pessoa”.

Bento XVI, em sua encíclica *Deus Caritas est*, explica esta centralidade do encontro com Jesus na vida de cada um: “ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo” (n. 1).

É exatamente o que vemos realizado na experiência de Marcelo: “Tudo, à luz de Cristo, parecia tão diferente, mais belo, mais cordial, mais pleno de significado. Era tudo tão simples! Dali em diante bastava seguir Aquele que me foi anunciado. Nas quedas, Ele me acolheria; nos progressos, Ele

aumentaria em mim a graça da Sua Santa Presença, tanto espiritual como eucarística”.

Marcelo destaca como as palavras de Mons. Bianchini o ajudaram a ter este encontro com Jesus: “Não parecia que eu estava vendo e ouvindo alguém que tinha lido os Evangelhos, mas alguém que tinha visto aquelas magníficas cenas, que com tanto amor e fidelidade narrava, tendo o Cristo como referência essencial. Que trato delicado com a pessoa de Jesus tinha aquele padre! Uma fineza de alma, que apresentava àqueles jovens, dentre eles eu, admirado, toda a delicadeza da alma de Cristo, das maneiras de Cristo, dos olhares de Cristo! (...) E esta mudança de vida, de perspectivas, de valores, se deu ao escutar a fala de um senhor já com certa idade, mas que se mostrava um instrumento fidelíssimo d’Aquele Jesus que me fazia apresentar. Que

sacerdote genial! Em suas palavras, erudição, confiança profunda no que manifestava e um indiscutível amor a Jesus Cristo.

E com que brilho o padre me apresentava o Senhor! Com quanta intensidade expressava as falas de Cristo, que se tornavam tão próximas do coração dos jovens, abertos a um amor personalíssimo, mas até então desconsiderado. As palavras do padre foram luz sobre a escuridão da ignorância, dissipando-a. As palavras do padre tornam Jesus de ‘alguém na História’, em centro da vida não apenas minha, mas de milhares de jovens que o ouviram de alma desarmada”.

Fonte:

CÂMARA, Marcelo H. Um testemunho especial. In MENEZES,

Roberto Rodrigues de. Vem e segue-me Mt 9,9: Monsenhor Francisco de Sales Bianchini. Florianópolis, 2008. p.192-196.

Citado em Maria Zoê Bellani Lyra Espindola. No caminho da santidade; A vida de Marcelo Câmara, um promotor de justiça.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://dev.opusdei.org/pt-br/article/marcelo-camara-a-conversao/> (08/08/2025)